

Mesa Redonda 03 (complemento): “*Estudos de aves florestais em Santa Catarina*”

Debatedores: Dr. Jorge A. Müller (FURB)

MsC. Andrei L. Roos (CEMAVE)

Biólogo Vitor Piacentini (CBRO/UFPR)

Acadêmico Carlos Borchardt Junior (FURB)

Data: 24/11/2004

Horário: 8:00 hs

Avifauna florestal de Santa Catarina: estado do conhecimento

Andrei Langeloh Roos

Analista Ambiental, CEMAVE/IBAMA; E-mail: andreilroos@hotmail.com / Andrei.roos@ibama.gov.br

A ornitologia no estado de Santa Catarina foi introduzida ainda no século XVIII, entretanto, ficou de fora do circuito de grandes naturalistas coletores dos séculos XVIII e XIX, o que ocasionou uma baixa produção científica. A ornitologia catarinense só começou a crescer a partir do final dos anos 70, com contribuições de Helmut Sick. Nos últimos anos muitos trabalhos têm sido publicados, contudo a grande maioria não está relacionada a avifauna florestal. Dos 120 trabalhos publicados (livros, artigos) sobre ornitologia de Santa Catarina, 30% são referentes a registros de ocorrência, 26% a levantamentos qualitativos, 5% relacionados a comportamento, 4% a frugivoria e somente 2% a dinâmica de comunidades de aves florestais. Estudos sobre dinâmica de comunidades de aves também são temas raros de monografias e dissertações. Agravando a situação, muitas destas informações não está publicada e quando estão, são restritas a periódicos locais, não indexados e de pouca circulação, o que dificulta a divulgação dos conhecimentos adquiridos. Há somente três trabalhos acadêmicos e uma publicação que apresentam dados quantitativos sobre abundância de comunidades de aves florestais. Santa Catarina apresenta uma rica avifauna com mais de 630 espécies, destas cerca de 340 ocorrem na Floresta Atlântica. Ainda existem grandes áreas florestais no estado, que abrigam uma riqueza e diversidade de espécies de aves bastante significativas. Muitas dessas espécies, que são dependentes de ambientes florestais, estão ameaçadas pelo crescente desmatamento dos remanescentes, já sendo consideradas ameaçadas em outros estados. Apesar de toda a importância, há uma grande lacuna no conhecimento acerca dos padrões de diversidade e processos ecológicos que produzem e mantêm a comunidade de aves florestais, suas relações com o ambiente físico e sua sazonalidade. A composição das comunidades de aves florestais possuem representantes importantes de famílias exclusivamente neotropicais (p. ex. Dendrocolaptidae, Furnariidae, Formicariidae e Pipridae), muitos dos quais são dependentes de ambientes florestais e extremamente susceptíveis aos impactos da fragmentação. O estudo da dinâmica temporal ou sazonalidade de um ecossistema, com o conhecimento das flutuações das populações nos fornece informações e uma base confiável sobre sua dinâmica natural. Conhecendo-se as flutuações naturais nas populações, podemos identificar os impactos causados pelas atividades humanas e propor maneiras de amenizá-los. Deste modo, o crescimento do conhecimento ornitológico em Santa Catarina, com um bom entendimento das relações biológicas das

espécies de aves florestais, com o seu ambiente e o estado ('status') de suas populações são de extrema importância para sua proteção e manejo, assim como para a conservação dos ecossistemas das quais estas espécies dependem.